

JANAÍNA AURELIANO SOARES
MÁRCIO JOSÉ DOS REIS

Produto Educacional - ProfEPT
CLUBE DO LIVRO VIRTUAL NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO



ROTEIRO
INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO – CÂMPUS SERTÃOZINHO
2022

APRESENTAÇÃO

Caro (a) professor (a)

O hábito de ler é fundamental para os processos de aprendizagem, para tanto, a fim de que as práticas de leitura sejam ativamente desempenhadas pelos educandos, propõe-se o desenvolvimento de um roteiro para montagem e execução de um Clube do Livro Virtual (CLV), contribuindo, dessa forma, para o incentivo à leitura e para o desenvolvimento de leitores competentes, críticos e reflexivos, características presentes no processo de formação omnilateral dos jovens. Além disso, esse roteiro auxiliará, em paralelo, na superação das barreiras físicas e presenciais no ensino da leitura.

O material apresentado é o produto educacional da dissertação de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT, do IFSP Campus Sertãozinho, intitulada Práticas de leitura contemplativa: Clube do Livro Virtual no Ensino Médio Integrado.

O produto, aqui apresentado, foi aplicado em uma turma de 2º ano do Ensino Médio Integrado em Química no IFSP – Campus Sertãozinho e, conforme já descrito, foi elaborado e executado com o objetivo de incentivar a leitura entre os jovens.

Este material apresenta uma sequência de atividades, em formato de roteiro, elaborada em etapas, porém, está aberto a eventuais adaptações necessárias à realidade de cada professor, escola e/ou turma.

A expectativa é a de que o roteiro contribua com trabalho de incentivo à leitura, fortalecendo assim, seu processo de formação por professores, mediadores e alunos. Dessa forma, caro (a) professor (a), aproveite o material a seguir.

Desde já, ótimo trabalho e obrigada a todos!

Janaina Aureliano Soares

SUMÁRIO

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA.....	4
COMO ORGANIZAR UM CLUBE DO LIVRO VIRTUAL: ROTEIRO PARA APLICAÇÃO DO CLV.....	6
1ª Etapa: Discussão inicial - reconhecendo a importância da leitura e conhecendo as experiências e gostos de leitura dos estudantes.....	6
2ª Etapa: Leitura Dramatizada	7
3ª Etapa: Contação de Histórias	8
4ª Etapa: Escolha dos grupos e obras a serem apresentadas pelos alunos.....	10
5ª Etapa: Apresentação das leituras realizadas e discussões	11
REFLEXÕES SOBRE A APLICAÇÃO DO CLUBE DO LIVRO VIRTUAL NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO.....	12
DICA DE LEITURA: PRÁTICAS DE LEITURA CONTEMPLATIVA.....	14
REFERÊNCIAS	15

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA

A leitura faz parte dos processos formativos das crianças, jovens e também adultos, estando intrinsecamente relacionada “à ampla formação do sujeito, permitindo a ele a inserção ativa na sociedade da qual faz parte, levando-se em conta a compreensão da política, da economia, também da cultura” (MARTINS, 1994).

Como parte dos processos de formação permeados pela leitura, a ampliação da visão de mundo e o desenvolvimento do respeito às diversas formas de cultura, segundo Arana e Klebis (2015), são fundamentais para que o indivíduo se constitua como cidadão na sociedade da qual faz parte. Sendo assim, a leitura está para além de fonte de prazer, uma vez que, favorece a construção de sujeitos capazes de compreender o mundo e de se posicionarem perante ele.

Martins (1994) explica que, por meio das experiências de leitura, podemos compreender o mundo e, também, transformá-lo. Para tanto, a escola tem papel fundamental na formação de indivíduos leitores, porém, os jovens, ao saírem da escola, abandonam os livros; isso porque não são traçadas estratégias que criem um vínculo

entre os alunos e os livros. Nesse sentido, a escola deveria priorizar o desenvolvimento de leitores, no entanto, são as práticas impositivas de leitura que são trabalhadas (TRAVANCAS, 2020).

Dessa forma, o desenvolvimento de estratégias que levem à leitura realizada de forma contemplativa pode auxiliar no incentivo à leitura, pois, para além das atividades de compreensão e interpretação, a fruição permite o aprofundamento dos processos de reflexão e do pensamento crítico (SANTELLA, 2019). Essas estratégias também são necessárias para que o processo de formação de leitores não termine ao findar dos anos escolares.

Para Travancas (2020), as palavras contidas nos livros podem ser libertadoras e podem ensinar a compreender algo que ainda estava sem esclarecimento. Os livros, também, para esses jovens, são fonte de inspiração para seus sonhos.





O que é?

O Clube do Livro Virtual nada mais é que um ajuntamento virtual de pessoas que queiram realizar leituras de forma conjunta, a fim de compartilhar ideias, opiniões, sentimentos e o que mais desejarem.

O compartilhamento das leituras, proporcionado pelo CLV permite a interação social entre os membros, bem como, a ampliação de seus conhecimentos.

Para Cosson (2014) os clubes de livro ou círculos de leitura consistem em grupos de estudantes que devem decidir o que será lido e o tempo programado. A leitura será silenciosa, feita individualmente em casa ou na escola. Há também encontros coletivos para que a discussão sobre a leitura aconteça.

Segundo o autor, uma das características dessa prática na escola é a autonomia dada aos leitores, já que o professor intervém em poucas situações.

Quais os objetivos?

A finalidade principal do Clube do Livro Virtual é o incentivo à leitura, por meio de tecnologias associadas à internet, visto que, a prática da leitura colabora para o desenvolvimento do homem em todas as dimensões da vida humana – formação omnilateral – e os meios digitais permitem ultrapassar as barreiras físicas dos processos de aprendizagem.

O Clube do Livro Virtual também objetiva o desenvolvimento colaborativo das experiências de leitura contemplativa, a interação social entre os leitores, e também, o aprimoramento da reflexão e do pensamento crítico e reflexivo, aspectos fundamentais no desenvolvimento do homem.

A quem se destina?

As práticas de leitura desenvolvidas no Ensino Médio não despertam nos estudantes o gosto pela leitura. Nesse sentido, o CLV se destina aos jovens, pois estão em

processo de formação, e a leitura faz parte dessa construção.

Porém, para além dos muros escolares, o Clube do Livro Virtual poderá ser desenvolvido por qualquer

pessoa ou grupo de pessoas que queiram compartilhar suas leituras e ampliar seus

conhecimentos.

Quais são os recursos necessários?

O Clube do Livro Virtual foi desenvolvido e aplicado em uma turma de 2º ano do Ensino Médio Integrado em Química. Em seu planejamento e

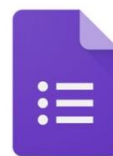
execução, foram necessários os seguintes recursos:

Acesso à Internet

Celular, tablet, computador e/ou notebook

Aplicativos: WhatsApp, Microsoft Teams e Google Forms

Livros físicos e/ou virtuais



Google Forms

COMO ORGANIZAR UM CLUBE DO LIVRO VIRTUAL: ROTEIRO PARA APLICAÇÃO DO CLV



Discussão inicial: reconhecendo a importância da leitura e conhecendo as experiências e gostos de leitura dos estudantes

Inicialmente, o(a) professor(a) e/ou mediador (a) deverão apresentar, aos alunos, o vídeo: **QUAL A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA?**, de Thaís Mitiko Toshimitsu, da Casa do Saber, como forma de ampliar a visão dos discentes quanto à relevância da leitura e sua relação com a formação dos sujeitos. O vídeo poderá ser disponibilizado por intermédio da plataforma de ensino

digital Moodle; outra sugestão é a de que seja inserido no formulário posteriormente aqui proposto, elaborado no Google Forms.

O tema sobre a Importância da Leitura irá preceder a discussão inicial com os estudantes, visto que é fundamental que eles reflitam sobre o assunto.

Em seguida, um formulário, objetivando conhecer as experiências e

os gostos de leitura dos estudantes, será disponibilizado aos alunos. Com esse recurso, será feito um levantamento das opiniões dos alunos sobre a importância da leitura, também sobre a veracidade ou não de falas como: “meus alunos não leem”, “meus alunos não gostam de ler”. Além disso, serão abordadas as eventuais preferências de leitura dos jovens.

Os dados obtidos deverão ser utilizados para o planejamento das



próximas etapas do Clube do Livro Virtual, pois, dessa forma, será possível elencar as últimas leituras dos estudantes e os gêneros literários mais pontuados, a fim de que se possa planejar e escolher as possíveis obras a serem lidas nas próximas etapas do Clube, uma vez que, para que o interesse dos jovens seja despertado, é fundamental que suas preferências sejam, inicialmente, acolhidas.

Leitura Dramatizada

Após a análise inicial das respostas obtidas, por meio do já referido questionário, será organizado o primeiro encontro virtual síncrono do Clube do Livro Virtual. Caberá ao (à) educador(a) em conjunto com o(a) mediador(a) a estruturação da reunião.

Conforme a experiência do produto educacional aplicado, o(a) educador(a), já ciente do gênero literário mais citado pelos estudantes, escolherá a obra a ser dramatizada no encontro, posto que, caberá ao profissional a realização dessa atividade. Sendo assim, ao mediador caberão as demais atribuições. O(a) professor(a) também ficará incumbido(a) de disponibilizar,

previamente, o arquivo digital da obra a ser lida, quando houver, ou, ainda, o título do livro.



O encontro poderá acontecer pelo aplicativo Microsoft Teams; para tanto, os participantes deverão ter



acesso à internet e a um dispositivo que o suporte, como um celular ou notebook.

É importante salientar que, durante as aulas remotas, contexto no qual ocorreu a aplicação do produto educacional aqui roteirizado, os encontros aconteceram em horário de aula, porém, por se tratar da utilização de tecnologias associadas à internet, as reuniões poderão ocorrer conforme decisão dos participantes.

A leitura dramatizada poderá ser realizada com a disponibilização do texto em tela, dessa forma todos terão acesso à leitura e poderão acompanhar com maior interatividade.



Contação de Histórias

Segundo Cosson (2014) ouvir histórias fascina a todos os públicos. É sabido que as contações de histórias fazem parte dos momentos lúdicos de maior envolvimento na infância e, além disso, auxiliam no desenvolvimento da criatividade e da imaginação, porém se perdem no decorrer da vida escolar. Com o advento das novas tecnologias, essa prática pode ser trabalhada com jovens e também adultos por meios

Essa leitura, vale ressaltar, pode ser vista no link <https://youtu.be/dy8iczKOsE8>.

Após a atuação do (a) professor (a), as discussões serão conduzidas pelo (a) mediador (a).

As discussões que se seguem à dramatização poderão ser previamente roteirizadas, porém, não se podem estratificar; é essencial, para o diálogo, que sejam exploradas as diversas interpretações que possam surgir.

Para Cosson (2014), as discussões são importantes para que os leitores se posicionem, argumentem e ouçam os colegas, pois, dessa forma, o diálogo pode ser construído, e o conhecimento, ampliado.

digitais, investindo, assim, no incentivo à leitura no contexto remoto.

Para esta etapa, em particular, sugere-se que a contação seja feita por um profissional habituado com essa prática, pois, assim, haverá mais aspectos positivos a serem desenvolvidos durante e depois do encontro.

Ainda tendo como base os gostos e preferências de leitura elencados pelos estudantes no

questionário inicial, esta fase tem início na escolha da obra a ser lida e contada aos estudantes. É importante que a escolha seja por obras que contribuam para a formação crítica e reflexiva dos alunos, sendo assim, professor(a), mediador (a) e o(a) profissional contador(a) de histórias deverão proceder em conjunto para esse fim.

Precedendo o encontro virtual já marcado com os estudantes, é importante que seja disponibilizado o arquivo digital da obra a ser contada, quando possível, dessa forma, os alunos poderão realizar uma leitura prévia, marcar possíveis incompreensões, preparar anotações sobre pontos que queiram discutir, ou ainda, marcar as partes preferidas e o que mais desejarem. O arquivo poderá ser postado no ambiente digital já utilizado pelos alunos durante as aulas ou em meio distinto quando necessário.

Segundo Cosson (2014), a leitura prévia dos textos poderá auxiliar no aprofundamento das interpretações construídas durante e após os debates realizados nos encontros do Clube do Livro.

Com a intenção de auxiliar na compreensão e na discussão que se seguirá à contação, sugere-se a elaboração de um fórum, que poderá ser postado no mesmo ambiente virtual já utilizado pelos estudantes. A atividade tende a amplificar o conhecimento e a interação entre os jovens no encontro programado. Isso porque, segundo

Duarte (2010), “a aprendizagem em espaços coletivos, como os fóruns de discussão, pode ser gerada por movimentos de cooperação e/ou colaboração.”.

O encontro poderá acontecer pelo aplicativo Microsoft Teams, para tanto, os participantes deverão ter acesso à internet e a um dispositivo que o suporte, como um celular ou notebook. Ainda, segundo o contexto no qual esse produto foi aplicado, é importante frisar que as reuniões ocorrerem em horário de aula, porém, poderão ocorrer no melhor dia e horário para todos os participantes.

A reunião virtual contará com a participação do(a) professor(a) da sala, do(a) mediador(a) e também do(a) contador (a) de histórias convidado(a).

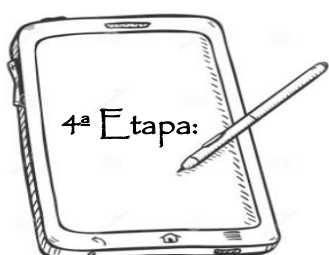
O(a) contador(a) de histórias poderá utilizar as técnicas que melhor se enquadrem ao grupo participante, iniciando com o resumo da obra, por exemplo, ou, ainda, realizando a leitura de algumas partes do texto, inserindo análises iniciais em meio à contação, ou seguir o padrão de uma contação de histórias, porém deverá estar atento às reações dos participantes, a fim de readaptar suas técnicas, quando necessário.

Após a contação, será aberto espaço para as discussões provenientes da leitura, essas serão realizadas pelos estudantes e terão a interposição do(a) mediador(a) que, caso considere necessário, poderá elencar questões que

vísem a reflexões sobre a história contada.

Para Alves e Leite (2018), é importante o papel do mediador na formação de leitores, pode ser ele o professor ou outra pessoa que assuma essa função, isso porque a leitura, para ter significado, envolve interações. Nessa perspectiva, um leitor mais

experiente pode auxiliar o aluno.



Escolha dos grupos e obras a serem apresentadas pelos alunos

Nesta etapa, o objetivo é a escolha das obras a serem lidas pelos alunos ou grupos de alunos, para tanto, é sugerida a utilização do aplicativo WhatsApp para que o processo de organização ocorra de forma a integrar todos os participantes do Clube do Livro Virtual.

Com o auxílio do(a) professor(a) e do(a) mediador(a), os estudantes poderão se organizar em pequenos ou grupos ou permanecerem em uma única equipe a depender da quantidade de participantes. Em seguida, a orientação é para a escolha das obras literárias a serem lidas ocorra por meio de uma votação.

A autonomia e o gosto literário dos estudantes devem embasar a construção dessa etapa do Clube do Livro Virtual.

Ao citar Daniel (2002), Cosson (2014) explica que os alunos devem ter liberdade para a escolha de suas leituras, dessa forma, trabalha-se com a autonomia dos estudantes.

Durante a leitura, faz-se necessário o registro de trechos da obra, por meio de um diário de leitura, por exemplo, assim, os tópicos a serem discutidos durante o encontro poderão ser elencados pelos próprios leitores. Alternativamente, o(a) professor(a) ou o(a) mediador(a) poderá sugerir temas a serem anotados pelos alunos.

Ainda ao falar sobre a relação entre a autonomia e os Clubes do Livro,



Cosson (2014) expressa, como aspecto positivo, o maior engajamento dos alunos durante as leituras, pois presume-se que as escolhas sejam feitas a partir de seus gostos literários, ainda que de forma alternada entre os membros dos grupos. Para além, também é possível observar o amadurecimento na interpretação dos textos, a formação de leitores com maior nível de leitura, entre outros.

Baseado na experiência da aplicação do Clube do Livro Virtual, poderá ocorrer a necessidade de sugestão dos livros a serem lidos, visto que, inicialmente, percebeu-se falta de iniciativa nos estudantes. É importante salientar que, no contexto das aulas remotas, os estudantes não tiveram acesso à biblioteca do IF, dessa forma, foi fundamental que as sugestões feitas estivessem atreladas à disponibilidade de arquivos digitais. À mediadora coube essa função, porém a participação ativa



Apresentação das leituras realizadas e discussões

A leitura contemplativa permeia e precede esta etapa do Clube do Livro Virtual, visto que o processo de escolha da obra leva em consideração a identificação do leitor com o texto e o prazer pela leitura. Para Santella (2019), a leitura de fruição leva o leitor a

do(a) professor(a) observou-se como essencial, principalmente, nos aspectos relacionados à iniciativa dos estudantes e ao auxílio na escolha da obra.

Os estudantes deverão ser orientados quanto à relação entre a extensão da obra, o tempo destinado a sua leitura e a quantidade de encontros necessários para as discussões. Além disso, os estudantes poderão ser orientados a realizarem anotações durante suas leituras, dessa forma as discussões terão maior fluidez. Tais aspectos poderão ser discutidos e organizados em conjunto com o(a) professor(a) e mediador(a).

Quando se tratar de uma obra extensa, sugere-se que a leitura e os encontros sejam organizados por capítulos, dessa forma, o risco de desinteresse ou mesmo de atropelo da leitura tornam-se menores.

meditação, desperta a imaginação e desenvolve processos de abstração. Além disso, tem-se que a leitura contemplativa, a leitura individual e silenciosa possibilitam ao leitor um grau elevado de intimidade com o texto. O leitor contemplativo lê de maneira

prazerosa, suas leituras podem ser cheias de ações, com idas e voltas pelo texto pela quantidade de vezes que aprouver ao leitor.

Esta é a etapa final do Clube do Livro Virtual e ocorrerá por meio do aplicativo Microsoft Teams. Os grupos, já organizados, deverão se reunir nos dias e horários programados; nesses encontros serão apresentadas as obras lidas e ocorrerão, também, as discussões referentes aos textos.

Sugere-se que, no início do encontro, o(a) professor(a), o(a) mediador(a) ou ainda um membro do grupo faça um breve resumo sobre a leitura; em seguida, apontamentos poderão ser feitos pelos participantes da turma, e é interessante que essas

observações ocorram de forma espontânea.

As discussões que se seguem poderão ser direcionadas pelo(a) professor(a) e/ou mediador(a) ou, ainda, poderão seguir de maneira livre. Caso sejam norteadas pelos organizadores da reunião, perguntas poderão ser feitas para que a conversa flua, porém, se norteadas de forma espontânea, caberá ao(à) educador(a) ou mediador(a) organizar o tempo do encontro.

A expectativa é a de que, com base nos encontros anteriores e também nas anotações sugeridas aos participantes, o debate ocorra da forma mais espontânea possível, porém, educador (a) e mediador (a) devem estar preparados para fazer as intervenções necessárias.

REFLEXÕES SOBRE A APLICAÇÃO DO CLUBE DO LIVRO VIRTUAL NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

A aplicação do produto educacional ocorreu em uma turma do 2º Ano do Ensino Médio Integrado em Química, para tanto, foi necessária a aplicação de um questionário inicial a fim de que fossem levantados os gostos literários dos jovens e, na sequência, seguimos com três encontros síncronos realizados por meio do aplicativo Microsoft Teams.

Com a análise preliminar dos dados obtidos, foi possível definir os gêneros romance e mistério como os favoritos dos estudantes, por esse motivo e a fim de que as expectativas dos jovens fossem atendidas, para os encontros virtuais foram selecionadas obras ligadas às temáticas mais retratadas nos gêneros citados.

A leitura dramática foi escolhida como estratégia de incentivo para o primeiro encontro síncrono, que teve como obra lida “O corvo” de Edgar, de Allan Poe, obra considerada um romance gótico e um clássico internacional. É importante salientar que o

arquivo em pdf do texto foi previamente disponibilizado aos alunos no ambiente virtual Moodle já utilizado em suas aulas.

Durante a reunião, a professora de Língua Portuguesa da sala realizou a leitura dramática do conto poético; em seguida, foi separado um momento para a discussão do texto. Por meio da conversa, foi possível perceber que os estudantes não estavam familiarizados com a linguagem utilizada na obra, além disso, houve pouca interação entre eles. Por esse motivo, como mediadora, fiz alguns apontamentos e levantei questões para que os jovens pudessem se envolver com a leitura. Ainda assim, a conversa não fluiu como esperado.

Para o segundo encontro, a obra escolhida foi “Passeio Noturno”, de Rubem Braga, conto policial que possui algumas características que se assemelham ao gênero mistério. O método de leitura utilizado nessa reunião foi a Contação de Histórias, que foi feita por uma professora convidada.

Observada a pouca participação dos jovens na primeira reunião, optamos pela postagem de um fórum sobre a obra a ser lida. Além disso, o conto foi disponibilizado em arquivo pdf, no ambiente virtual já citado, juntamente com o fórum. Com essa atividade, era esperado que a interação entre os estudantes fosse melhorada.

Observamos que a contação ocorreu de maneira a despertar, nos estudantes, surpresa, medo, repúdio e, também, a sensação de impotência; essas emoções foram expostas durante a discussão ocorrida após a leitura. É importante destacar que o fórum foi significativo para a roda de conversa, foi possível perceber a utilização das atividades como forma de argumentação entre os alunos, portanto, houve maior participação dos jovens. Além disso, houve complementaridade das falas uns dos outros, também pontos de embate, e uma postura crítica com relação ao texto pôde ser construída por meio dos debates.

A etapa seguinte consistiu na criação de um grupo no WhatsApp para definição dos possíveis grupos de leitura a serem formados e das obras a serem lidas, isso porque a última fase da aplicação do Clube do Livro Virtual seria baseada nas leituras feitas por esses grupos.

A escolha da obra a ser lida deu-se de maneira mais lenta que o esperado, visto que os alunos demonstraram pouca autonomia nesse processo, sendo necessária minha intervenção no papel de mediadora. Fiz a indicação de alguns textos que possuía em formato pdf, dessa forma, todos poderiam realizar a leitura. Em seguida, iniciamos uma votação, e o livro “A menina que roubava livros”, de Markus Zusak, foi o escolhido. Para finalizar essa etapa, observada a maior interação dos jovens após a inserção de um fórum no encontro anterior, optamos por sugerir que os alunos fizessem anotações diversas sobre a obra, dessa forma, a roda de conversa tenderia a ser mais fluida.

Para finalizar a aplicação do produto educacional Clube do Livro Virtual, realizamos o último encontro síncrono para discussão sobre o já referido texto. A roda de conversa foi iniciada com um resumo sobre a obra; em seguida, pontos positivos e negativos foram elencados pelos jovens; a partir desse ponto, a conversa fluiu com base nas anotações realizadas por eles. Pôde-se perceber quão significativa tal atividade demonstrou ser, pois, vários tópicos puderam ser explorados.

É importante enfatizar que a participação dos jovens foi evoluindo na medida em que os encontros foram acontecendo. Houve melhora significativa com relação à interação entre eles e, também, os diálogos proporcionaram maior compreensão das obras lidas e discutidas.

Conforme observação dos três encontros virtuais mencionados acima, entendemos que o Clube do Livro Virtual mostrou-se significativo como estratégia de leitura e também importante ferramenta para seu incentivo.

DICA DE LEITURA: PRÁTICAS DE LEITURA CONTEMPLATIVA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: Clube do Livro Virtual no Ensino Médio Integrado (2022), dissertação para obtenção do título de mestre por Janaina Aureliano Soares.

REFERÊNCIAS

ALVES, Dijalva Ferreira Lima; LEITE, Maria Jucilene Lopes. As Dificuldades dos Alunos do Ensino Médio na Aprendizagem da Língua Portuguesa: Um Estudo de Caso na Escola Estadual São João Batista – Araripina – Pernambuco, Brasil. *Id on Line Rev. Mult. Psic.* v.12, n. 41, p. 991-1005, 2018. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1279>. Acesso em: 21 mar. 2022.

APRENDI LÁ. O corvo - de Edgar Allan Poe. *Youtube*, 16 abr. 2022. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=dy8iczK0sE8>>. Acesso em: 18 abr. 2022.

ARANA, Alba Regina de Azevedo; KLEBIS, Augusta Boa Sorte Oliveira. A Importância Do Incentivo À Leitura Para O Processo De Formação Do Aluno In: EDUCERE XII Congresso Nacional de Educação, 2015, São Paulo. *Anais...* São Paulo PUCPR, 2015. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/17264_7813.pdf. Acesso em: 21 mar. 2022.

COSSON, Rildo. *Círculos de leitura e letramento literário*. São Paulo: Ed. Contexto, 2014.

DUARTE, S. K. DA S. O uso do fórum na EAD: contribuições pedagógicas. *Revista da Graduação*, v. 3, n. 2, 17 nov. 2010. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/graduacao/article/view/7885>. Acesso em: 21 mar. 2022.

MARTINS, Maria Helena. *O que é leitura*. 19 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

SANTAELLA, L. O livro como prótese cognitiva. *MATRIZES*, [S. l.], v. 13, n. 3, p. 21-35, 2019. DOI: 10.11606/issn.1982-8160.v13i3p21-35. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/159527>. Acesso em: 21 mar. 2022.

TRAVANCAS, Isabel. *A Experiência da Leitura Entre Adolescentes*: Rio de Janeiro e Barcelona. Curitiba: Ed. Appris, 2020.